

801 intercorrências a doação de sangue através do sistema informatizado Real Blood e tabela própria de controle da unidade BSST, identificando a incidência em doadores durante sua primeira doação. **Resultados:** Em avaliação prévia da incidência de intercorrências do BSST, a ocorrência encontrava-se em torno de 5,8%, sendo 47% em doações de primeira vez, onde 72,9% não retornaram para nova doação. Das 801 intercorrências no período analisado, após as ações de acolhimento e humanização, a incidência em doadores de primeira vez foi de 32% (259). **Discussão:** A ansiedade do desconhecido é um sintoma frequente frente novas situações, não sendo diferente com a doação de sangue. Entendemos que dentre os fatores constitucionais (de difícil exclusão), a ansiedade estava com um fator de predisposição a ocorrência da intercorrência e desta forma, desenvolvemos as ações que acolhem, identificam e apoiam o doador durante sua permanência no Banco de Sangue. Observamos uma queda na incidência tanto das intercorrências gerais (5,8% em média para 2,8%) quanto no grupo que foi nosso objetivo principal (47% para 32%). **Conclusão:** Entendemos que este tema é de fundamental importância para que manobras possam ser desenvolvidas para a prevenção das intercorrências, tornando a visita do doador uma experiência agradável e conferindo assim seu retorno a unidade de doação, pois em nosso levantamento anterior a essas medidas, identificamos que 72% desses doadores não retornaram a unidade. Favorecendo assim, que compreender os perfis individuais e fatores físicos que favoreçam as intercorrências ao processo da doação, consiste em uma ferramenta importante para que estas possam ser evitadas ou minimizadas através de novas estratégias.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.656>

AValiação DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE INAPTIDÃO EM TRIAGEM CLÍNICA NO PERÍODO APÓS PANDEMIA POR COVID-19 - COMPARAÇÃO COM PERÍODO ANTERIOR: EXPERIÊNCIA DA UNIDADE GSH-BSST

CM Duarte, MZ Colonese, LFF Dalmazzo, SD Vieira, F Akil

Grupo GSH, Brasil

Introdução: O desafio contínuo da Hemoterapia, é a busca por uma transfusão segura e, isto depende, diretamente de cada etapa do ciclo do sangue. As novas técnicas laboratoriais permitiram uma triagem sorológica mais efetiva em seus resultados que nos traz maior confiabilidade, porém, não exclui a etapa da triagem clínica que é fundamental na busca de um doador saudável. As pandemias modificam as atitudes e posturas da humanidade, o que gera impacto direto na necessidade de adaptação da abordagem clínica da triagem na doação de sangue. A habilidade do profissional de triagem é essencial para a exclusão subjetiva, a orientação adequada do doador sobre sua inaptidão e a captação de doadores com o perfil adequado para as diferentes modalidades de doação. **Objetivo:** Descrever as principais causas de inaptidão clínica na triagem no período pós-pandemia por COVID-19, comparando com período anterior já analisado no BSST. **Metodologia:**

Avaliamos retrospectivamente, o período de janeiro a junho dos anos de 2021 e 2022, assim como o mesmo período em 2012 e 2013. O levantamento foi realizado através da análise do banco de dados eletrônico do BSST. Observou-se o índice de inaptidão, as frequências e as principais causas de inaptidão temporária encontradas na triagem clínica. **Resultados:** A média de candidatos/mês do BSST nos períodos analisados: 2012 = 1032; 2013 = 1161,5; 2021 = 1990 e 1707 em 2022. O índice de inaptidão total (definitiva e temporária): 2012 = 13%; 2013 = 12,5%; 2021 = 7,98% e 2022 = 6,81% (872/6969). Os inaptos em definitivo representaram 3,3% do total em 2012; 3,8% em 2013; 2,9% em 2021 e 3,1% em 2022. A principal causa de inaptidão observada foi a mesma nos anos de 2012, 2013 e 2021: Hematócrito baixo (23,5% / 14% / 21%), com predomínio entre mulheres: 92,5%, assim como a segunda causa que é a utilização de medicamentos (10% / 10% / 17,7%). No ano de 2022 observa-se como principal causa o uso de medicação: 27,2%; seguido de 12% por cirurgia recente e 8% de tatuagem e piercing, que também estavam entre as 5 principais causas nos anos anteriores. As relações sexuais desprotegidas ou promíscuas tiveram um aumento em 2013, representando 12,1%, sendo 85% em homens com < 40 anos. Em 2021 e 2022 o contato com pessoas vítimas do COVID 19 esteve em torno de 3, 1%. **Discussão:** Observa-se uma redução no número geral de inaptidão, porém não atribuída à pandemia por COVID-19, mesmo com a incorporação desta entre as causas de inaptidão. A diminuição do número geral de inaptidão clínica ao longo dos anos, é interpretada por várias ações de melhorias na tentativa de encontrar o doador ideal e também na disseminação da informação para que gere vindas desnecessárias de doadores inaptos ao Banco de sangue. O desenvolvimento e curso de projeto elaborado no BSST para melhoria da experiência do doador no BSST, descrito como Encantamento, levou entre suas ações a entrega de um cartão com texto elaborado de agradecimento com uma bala, aonde é descrito a data de possível retorno da inaptidão temporária. Esta pode ser a principal razão de aumento do retorno desses doadores (30% nos anos anteriores para 57% após essa implementação). A utilização de banner na entrada do BSST com esclarecimentos sobre a realização de piercing e tatuagem também gerou um impacto nessas causas de inaptidão (em média de 8,5% em período anterior para 6,5% no período atual). **Conclusão:** Apesar de 10 anos de intervalo entre as análises, observa-se que a melhora dos índices estão atribuídas às ações descritas na unidade, demonstrando a importância da análise sistemática dessas causas para elaboração de projetos que gerem impacto de melhoria.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.657>

ÍNDICE DE DESCARTE SOROLÓGICO EM DOADORES DE SANGUE DO BANCO DE SANGUE BRASÍLIA DO GRUPO GSH

SMC Lira^a, ID Lima^a, LC Martins^a, EC Ferreira^a, F Benati^b, F Akil^a, SD Vieira^a, LFF Dalmazzo^a

^a Grupo GSH, Brasília, DF, Brasil

^b LIAC Central Sorológica, Brasília, DF, Brasil